POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E A INSERÇÃO SOCIAL DO IDOSO ATRAVÉS DE AÇÕES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Núbia Cristina Rocha Passos[1]

O rápido envelhecimento da população brasileira vem produzindo grande impacto na sua saúde e qualidade de vida. Tendo em vista a permanência de modelos tradicionais de assistência que não atendem esta clientela em sua especificidade, torna-se urgente uma mudança de paradigma na atenção à saúde deste segmento populacional. As políticas públicas de saúde desempenham um papel importante para formulação de planos de ação que promovam um envelhecimento saudável e ativo. Este trabalho trata do estudo das políticas públicas e a inserção social do idoso através de ações da Estratégia de Saúde da Família, constitui-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, fundamentada nos Princípios das Nações Unidas para Idosos, ou seja, independência, participação, assistência, auto-realização e dignidade. Objetivos: apreender as políticas públicas de saúde dos idosos através de ações da Estratégia de Saúde da Família e delinear a construção das práticas para inserção social do idoso. Metodologia: os sujeitos do estudo constituíram-se de idosos usuários de Unidades de Saúde da Família em Santo Antônio de Jesus, Ba. Coleta de dados foi utilizada a entrevista semi - estruturada e para a análise o método de Análise de Conteúdo de Bardin, resultando nas seguintes categorias: o conteúdo utilizado para a inserção social; os limites e possibilidades da inserção social dos idosos através da Estratégia de Saúde da Família. Com relação aos conteúdos das políticas públicas, os resultados apontam a focalização na doença, pautados no modelo biomédico. Quanto aos limites e possibilidades são ações individuais, com ênfase em orientações prescritivas, autoritárias, acríticas, divergindo do que preconiza a Organização Mundial de Saúde. Neste sentido, faz-se necessário uma abordagem do envelhecimento ativo com base para o desenvolvimento de estratégias locais, nacionais e globais sobre a população que está envelhecendo. Ao reunir os três pilares para a ação de saúde, participação e segurança, é oferecida uma plataforma para uma construção consensual que abrange as preocupações de diversos setores e de todas as regiões. As propostas de políticas e as recomendações são de pouca utilidade, a não ser que ações subseqüentes sejam implementadas.

Palavras-chave: Políticas Públicas de saúde; inserção social do idoso; idoso

[1]Enfermeira, Preceptora de Estágio Curricular em Saúde Coletiva pela Faculdade Maria Milza (FAMAM), Professora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica Para Enfermagem FAMAM. E-mail: nubiapassos@gmail.com.